

Obras de despoluição vão começar no mês de agosto

Antonio Moreira — 19/04/90

Devido a questões judiciais, a obra de despoluição teve um atraso de dois meses

As obras de despoluição dos ecossistemas do Estado, incluindo a baía de Vitória, serão iniciadas no mês de agosto, segundo o cronograma da Cesan. A idéia inicial era de que as obras começassem este mês, mas devido a um problema judicial elas tiveram que ser atrasadas em dois meses.

O problema teve início no mês de abril, quando vários sindicatos de empresas ligadas à construção civil no Espírito Santo entraram na Justiça contra a Cesan por acharem que as exigências feitas nos editais eram muito grandes para as firmas locais.

Por isso, a Cesan renegociou as condições com o Banco Mundial (Bird), que está liberando recursos para a obra, e acabou conseguindo diminuir algumas das exigências dos editais.

“Reduzimos algumas exigências relacionadas com a capacitação técnica e financeira das empresas, procurando não comprometer as exigências necessárias à execução das obras”, afirmou o coordenador do projeto, Roberto Bianchi.

De acordo com ele, neste mês e em julho deverão ser abertas as propostas das empresas para que as

obras possam começar ainda em agosto. A primeira etapa do projeto, que inclui tratamento de esgoto e ampliação do sistema de água, diz respeito às regiões da Praia do Canto, Praia da Costa e de Guarapari e Praia do Morro.

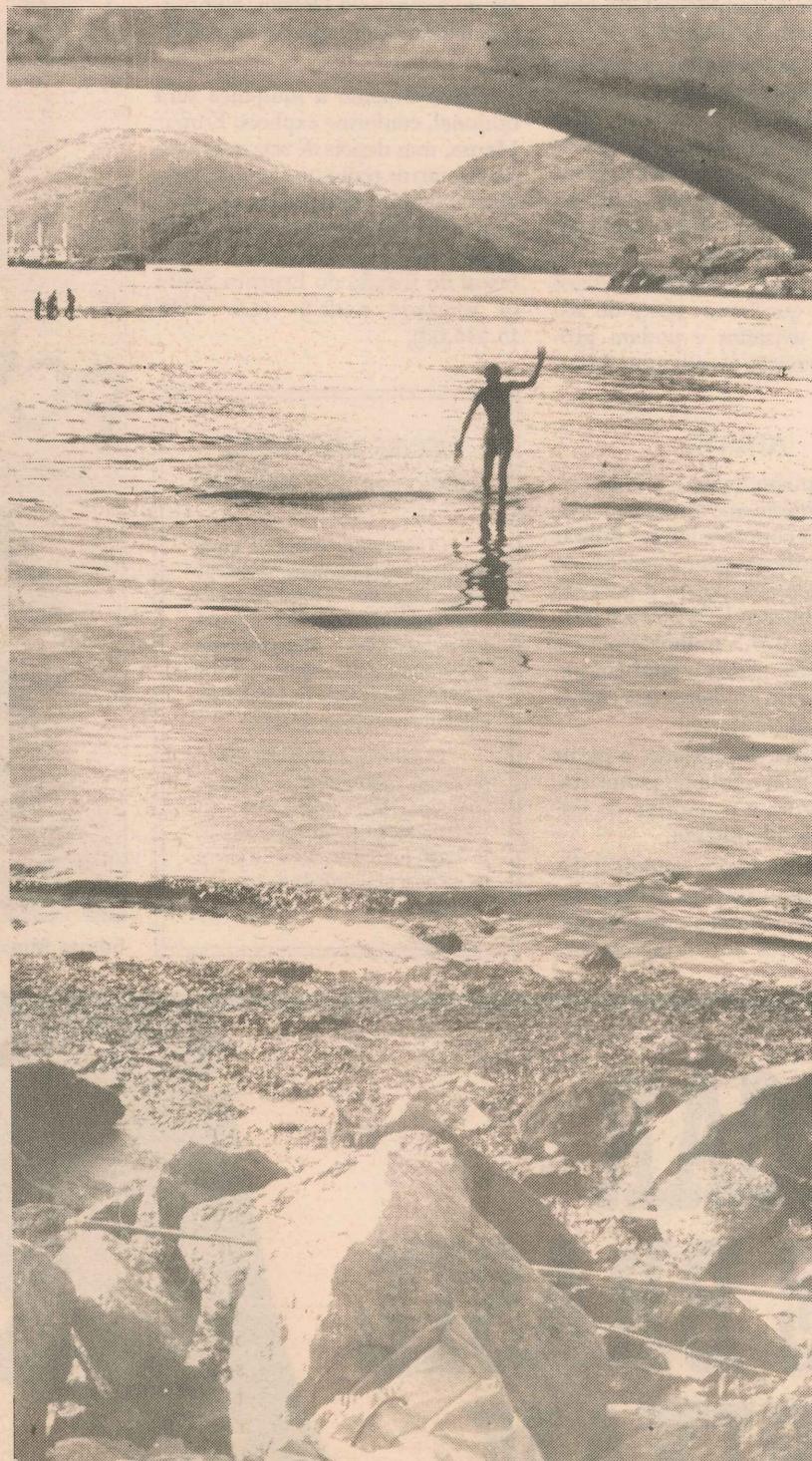
VALOR

Para a primeira etapa vão ser feitas 18 licitações (cinco a nível nacional e 13 internacionais), sendo que três ainda não foram publicadas. Esta fase está orçada em US\$ 85 milhões (Cr\$ 165 bilhões).

Nesta etapa está prevista ainda a construção de uma estação de tratamento de esgoto no bairro Joana D'Arc. Essa também foi uma questão polêmica, já que o local onde a obra será feita fica exatamente em cima de uma jazida de argila, de onde as paneleiras de Goiabeiras tiram matéria-prima para o seu trabalho.

Depois de muitos estudos, ficou decidido que a Cesan irá retirar o material que ainda resta, arrumar uma outra jazida (as atuais, segundo os estudos, acabariam dentro de cerca de 15 anos) e irá auxiliar as paneleiras no que diz respeito à fabricação, divulgação e venda das painéis de barro.

Todo o projeto de despoluição está orçado em US\$ 308 milhões (CR\$ 598 bilhões). Ele está previsto para terminar em 1999 e está sendo financiado em parte pelo Banco Mundial.



O projeto do governo inclui a despoluição da baía de Vitória